ISSN: 2358-8829

# UMA ANÁLISE DO PROJETO DE TRANSIÇÃO "O QUE TEM LÁ?" DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINA GRANDE-PB

Antonielly dos Santos Barbosa [1]
Bruna Targino Dias Garcia [2]
Emely Valéria Herculano Duarte[3]
Maria do Socorro Andrade de Machado de Siqueira[4]
Adriana de Sá Costa[5]
Isabelle de Araújo Pires[6]

## INTRODUÇÃO

A articulação pedagógica entre os Anos Iniciais e os Anos Finais do Ensino Fundamental constitui uma dimensão fundamental para a garantia da continuidade das aprendizagens, a adaptação à nova organização escolar e o fortalecimento dos vínculos dos estudantes com a escola. Essa passagem representa uma etapa significativa da trajetória educacional, marcada por mudanças na dinâmica das aulas, na organização curricular, nas relações interpessoais e nas formas de acompanhamento pedagógico. O ingresso nos Anos Finais envolve, frequentemente, o contato com diferentes professores, novas exigências acadêmicas, maior diversidade de componentes curriculares e outras formas de organização dos tempos e espaços escolares. Essas transformações demandam estratégias institucionais de acolhimento e acompanhamento que reconheçam as necessidades dos estudantes e favoreçam sua adaptação ao novo ciclo.

[1] Pós-Doutora pelo curso de Engenharia Química da Universidade Federal de Campina Grande - PB, antoniellybarbosa@yahoo.com.br;
[2] Mestre em Linguística pelo Programa de Programa de Pós-graduação em Linguística (Proling) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) , bruna.diasjp@gmail.com;
[3] Especialista em Tópicos Especiais em Matemática pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante - FAVENI, emely.duarte@edu.prof.campinagrande.pb.gov.br ;
[4] Especialista em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, socorros.professora@gmail.com;
[5] Especialista em Linguística e Literatura pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB adrianasacosta123@gmail.com;
[6] Doutora em Letras pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, isabelle.pires@edu.campinagrande.pb.gov.br;

ISSN: 2358-8829

No âmbito da Rede Municipal de Ensino de Campina Grande, Paraíba, a Secretaria Municipal de Educação implementou o projeto de transição **“O Que Tem Lá?”**, com o propósito de acolher os estudantes que ingressam nos Anos Finais do Ensino Fundamental e promover uma aproximação significativa com as características, os espaços, os sujeitos e as práticas pedagógicas dessa nova etapa. A iniciativa parte do entendimento de que a transição escolar não deve ser compreendida apenas como uma mudança administrativa entre etapas de ensino, mas como um processo que envolve dimensões pedagógicas, sociais e emocionais. Nesse sentido, o projeto busca contribuir para que os estudantes reconheçam a nova realidade escolar, compreendam as mudanças que encontrarão em seu cotidiano e desenvolvam maior segurança para participar das experiências de aprendizagem.

A relevância dessa proposta está relacionada à necessidade de prevenir possíveis rupturas no percurso educacional, especialmente aquelas decorrentes da ausência de articulação entre as etapas, da descontinuidade das práticas pedagógicas e da falta de informações sobre a nova organização escolar. Quando não acompanhada adequadamente, a transição pode intensificar dúvidas, expectativas e inseguranças, interferindo no sentimento de pertencimento, na participação nas atividades e na relação dos estudantes com os novos professores e colegas. Por essa razão, torna-se importante desenvolver ações que possibilitem uma passagem gradual, planejada e acolhedora, reconhecendo as experiências anteriores dos estudantes e valorizando seus conhecimentos, suas expectativas e suas necessidades.

A justificativa para a realização deste estudo fundamenta-se, portanto, na necessidade de compreender como as políticas e práticas de acolhimento podem contribuir para a efetivação do direito à educação, assegurando condições favoráveis ao acesso, à permanência, à participação e à aprendizagem. Essa perspectiva encontra respaldo nos princípios estabelecidos pela Constituição Federal de 1988, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que reconhecem a educação como direito fundamental e atribuem às instituições e aos sistemas de ensino responsabilidades na garantia de uma formação integral. Sob essa ótica, acolher os estudantes durante a transição significa reconhecer suas singularidades, respeitar seus diferentes ritmos de adaptação e criar condições para que todos se sintam parte da comunidade escolar.

ISSN: 2358-8829

Além disso, investigar o projeto “O Que Tem Lá?” possibilita refletir sobre o papel da gestão educacional na construção de estratégias que articulem as diferentes etapas do Ensino Fundamental. A transição demanda diálogo entre as equipes pedagógicas, os professores dos Anos Iniciais e dos Anos Finais, os gestores escolares, os estudantes e suas famílias. Essa articulação pode favorecer o compartilhamento de informações relevantes sobre os percursos de aprendizagem, a identificação antecipada de necessidades educacionais e a organização de ações que promovam a continuidade do trabalho pedagógico. Dessa forma, o acolhimento deixa de ser uma ação isolada ou restrita aos primeiros dias de aula e passa a integrar uma política de acompanhamento comprometida com a trajetória escolar dos estudantes.

Do ponto de vista pedagógico, o estudo também se justifica pela importância de compreender a transição como uma oportunidade de fortalecer o protagonismo estudantil e ampliar o conhecimento sobre a própria escola. Ao conhecer os espaços, as rotinas, os profissionais e as novas formas de organização das atividades escolares, os estudantes podem desenvolver maior autonomia para enfrentar os desafios da etapa seguinte. Paralelamente, as ações de escuta e diálogo permitem que suas expectativas, dúvidas e percepções sejam consideradas no planejamento pedagógico, contribuindo para a construção de um ambiente educativo mais participativo, inclusivo e humanizado.

Diante desse contexto, o objetivo geral deste trabalho é analisar como as ações de acolhimento e acompanhamento desenvolvidas pelo projeto de transição “O Que Tem Lá?”, da Rede Municipal de Ensino de Campina Grande-PB, contribuem para a construção de uma passagem segura, significativa e humanizada dos estudantes dos Anos Iniciais para os Anos Finais do Ensino Fundamental. Busca-se compreender a relevância dessas ações para a adaptação à nova etapa, o fortalecimento do sentimento de pertencimento e a continuidade do processo de ensino-aprendizagem, considerando a transição escolar como uma responsabilidade compartilhada entre a gestão educacional, as equipes escolares, os professores, os estudantes e suas famílias.

Espera-se que a reflexão sobre essa experiência contribua para ampliar o debate acerca das políticas de transição escolar na educação pública, oferecendo subsídios para o aprimoramento das práticas de acolhimento e para o desenvolvimento de estratégias institucionais que valorizem a continuidade das aprendizagens e o bem-estar dos estudantes. Ao analisar uma iniciativa desenvolvida no contexto da rede municipal, o trabalho também poderá colaborar para a identificação de possibilidades de

ISSN: 2358-8829

aperfeiçoamento e para a sistematização de práticas que possam inspirar outras instituições de ensino, respeitadas as particularidades de cada realidade. Assim, o projeto "O Que Tem Lá?" insere-se em uma perspectiva de educação comprometida não apenas com a progressão entre etapas, mas com a garantia de trajetórias escolares mais acolhedoras, equitativas e significativas.

## METODOLOGIA

Em termos metodológicos, o projeto "O Que Tem Lá?" adotou uma abordagem qualitativa, fundamentada no protagonismo juvenil, na escuta ativa e na criação de espaços de acolhimento, diálogo e convivência. Essa abordagem possibilitou compreender a transição escolar a partir das percepções e experiências dos próprios estudantes, considerando suas expectativas, dúvidas e necessidades diante do ingresso nos Anos Finais do Ensino Fundamental. O percurso metodológico foi organizado em etapas articuladas, envolvendo estudantes, profissionais da educação e famílias, com o propósito de favorecer uma adaptação gradual, participativa e humanizada à nova etapa de escolarização.

Inicialmente, realizou-se o levantamento das principais dúvidas, inseguranças e expectativas dos estudantes em relação às mudanças que caracterizam a passagem dos Anos Iniciais para os Anos Finais. Esse momento buscou identificar suas percepções sobre a nova organização escolar, a ampliação do número de componentes curriculares, o contato com diferentes professores e as mudanças na rotina de estudos. A escuta dessas demandas constituiu um ponto de partida para o planejamento das ações de acolhimento, permitindo reconhecer os estudantes como sujeitos ativos do processo de transição.

Em seguida, foram promovidas rodas de conversa e atividades de acolhimento e integração, destinadas ao compartilhamento de experiências, ao esclarecimento de dúvidas e ao fortalecimento dos vínculos socioemocionais. Esses momentos favoreceram o diálogo entre os estudantes e os profissionais da educação, contribuindo para a construção de relações de confiança e para o desenvolvimento do sentimento de pertencimento ao novo ambiente escolar. Também foram abordadas as principais mudanças curriculares e organizacionais dos Anos Finais, buscando preparar os estudantes para os desafios e as possibilidades dessa etapa.

A metodologia contemplou, ainda, visitas guiadas entre unidades escolares, proporcionando aos estudantes a oportunidade de conhecer os espaços físicos, os

ISSN: 2358-8829

profissionais e os demais sujeitos da comunidade educativa com os quais passariam a conviver. Essa aproximação buscou reduzir o estranhamento diante do novo ambiente, favorecer a familiarização com a estrutura e o funcionamento da escola e ampliar a segurança dos estudantes em relação à mudança. As visitas também representaram uma oportunidade de estabelecer conexões entre as experiências vivenciadas nos Anos Iniciais e as novas possibilidades de aprendizagem e convivência nos Anos Finais.

Outro eixo metodológico correspondeu à articulação com as famílias, por meio de reuniões e momentos de diálogo voltados ao compartilhamento de informações sobre a transição escolar. Essa participação buscou fortalecer a parceria entre escola e família, reconhecendo a importância do acompanhamento dos responsáveis na adaptação dos estudantes e na construção de uma trajetória escolar positiva. Paralelamente, foram previstas mediações pedagógicas intencionais para acompanhar as necessidades identificadas, orientar os estudantes e favorecer a continuidade do processo de adaptação.

Dessa forma, a metodologia articulou escuta, acolhimento, integração e acompanhamento pedagógico, considerando a transição escolar como um processo que ultrapassa os limites de uma mudança administrativa entre etapas de ensino. A abordagem qualitativa permitiu valorizar as experiências dos estudantes e a atuação conjunta dos diferentes agentes educativos na construção de condições mais favoráveis à adaptação. Como síntese dos resultados observados, a intervenção apresentou contribuições positivas para o fortalecimento dos vínculos socioemocionais, a familiarização com o novo ambiente escolar e a promoção do sentimento de pertencimento, aspectos relevantes para a continuidade da trajetória educacional e para a prevenção de situações que possam comprometer a permanência escolar.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Nesse sentido, o projeto encontra respaldo na Lei nº 8.069/1990, que institui o O projeto O Que Tem Lá? fundamenta-se na articulação entre os marcos legais que asseguram o direito à educação e as diretrizes pedagógicas nacionais voltadas à proteção das trajetórias escolares e à promoção de uma transição acolhedora entre as etapas de ensino.

Nesse sentido, encontra respaldo na Constituição Federal de 1988, que estabelece a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, bem como na Lei de

ISSN: 2358-8829

Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/1990, que asseguram direitos fundamentais relacionados ao acesso, à permanência e ao pleno desenvolvimento dos estudantes.

No âmbito pedagógico, a proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), especialmente no que se refere à continuidade das aprendizagens e à necessidade de atenção aos processos de transição entre as etapas do Ensino Fundamental. Essa perspectiva pressupõe a articulação entre as experiências escolares anteriores e as novas demandas curriculares e organizacionais, considerando também os aspectos relacionais e socioemocionais envolvidos nessa mudança.

Portanto, o projeto busca contribuir para a construção de um percurso de transição pautado no acolhimento, na escuta ativa e na integração entre estudantes, famílias e profissionais da educação, favorecendo a adaptação ao novo contexto escolar e a continuidade das trajetórias educativas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das ações desenvolvidas no âmbito do projeto O Que Tem Lá? evidencia contribuições relevantes para o processo de transição dos estudantes dos Anos Iniciais para os Anos Finais do Ensino Fundamental. As rodas de conversa e as estratégias de escuta ativa possibilitaram a expressão de dúvidas, expectativas e inseguranças relacionadas ao ingresso em uma nova etapa da escolarização, favorecendo o acolhimento e a construção de maior confiança diante das mudanças.

Além disso, as visitas guiadas e o contato prévio com os novos espaços escolares e com os sujeitos da comunidade educativa contribuíram para a familiarização com o ambiente, estimulando a autonomia e o sentimento de pertencimento. A participação das famílias nas reuniões e nas ações de acompanhamento também fortaleceu a articulação entre escola e família, ampliando a rede de apoio aos estudantes durante esse período de transição.

Nesse contexto, a iniciativa destaca-se por uma abordagem educativa humanizada, que reconhece as dimensões pedagógicas, relacionais e socioemocionais envolvidas na mudança de etapa escolar. Ao promover o acolhimento, o diálogo e o acompanhamento

sistemático das trajetórias educativas, o projeto busca favorecer a adaptação ao novo contexto e contribuir para a prevenção do desengajamento e da evasão escolar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto "O Que Tem Lá?" afirma-se como uma estratégia pedagógica essencial para garantir transições escolares seguras e contínuas na Educação Básica de Campina Grande-PB. Ao integrar o acolhimento socioemocional com o cumprimento dos preceitos da LDB, do ECA e da BNCC, a intervenção assegura a permanência e o pleno desenvolvimento dos estudantes.

Como perspectiva futura, recomenda-se a expansão permanente do modelo de transição para todas as unidades da rede municipal e a realização de acompanhamentos longitudinais para avaliar o impacto do projeto ao longo dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

**Palavras-chave:** Transição Escolar; Ensino Fundamental; Permanência Escolar.

ISSN: 2358-8829

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o **Estatuto da Criança e do Adolescente** e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as **diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.